

A FIGURA HUMANA NA PINTURA – Arquivo: A Pintura e o Cinema

Organização Uiara Bartira

_ **André Filibien** , remetendo-se a pintura fala que seguramente ela é muito antiga , portanto difícil de conhecer bem suas origens . Diz ainda; “ acredito que ela tenha nascido junto com a escultura , e que o mesmo espírito que ensinou os homens a modelar imagens de argila ou madeira , ensinou-lhes também , ao mesmo tempo , a traçar figuras na terra e nas paredes de pedra.

_ Não é somente em escultura que os babilônios são os primeiros a fazer grandes obras , e onde é encontrada uma muralha de duas léguas e meia de extensão , cujos tijolos são pintados antes de serem cozidos , nos quais há representação de diversas espécies de animais._ A Cerâmica, diz Pimandro.

Contudo , retoma Pimandro, **Os Egípcios**, que são os primeiros a possuir artes e ciências dizem que a pintura existe entre eles vários séculos antes de ser conhecida pelos gregos ; segundo eles em Sicion ou Corinto. A pintura não tem dono. Egípcios e Gregos afirmam que o primeiro homem que resolveu desenhar ,o fez numa parede , traçando os contornos da sombra de um homem diante da luz.

Dizem que é Cleofante de Corinto , o primeiro a utilizar uma cor para pintar por isso apelidado de monocromatos ;dizem também que é ele também quem leva a pintura para a Itália. Reconhecem contudo que desde aqueles tempos , há na cidade de areia , perto de Roma ,quadros pintados nas muralhas de um templo, feitos muito antes que Roma fosse construída e cujas cores estavam tão bem conservadas que lhes parecem ser recentemente acabadas.

_ Para **Platão** , a pintura é visão: “tal como o poeta , o pintor deve ver as coisas que ele imagina como se estivessem na sua frente.”

_ A influência de **Franciscus Junius** ; “ a pintura dos antigos vai até o final do século XVIII, sobre os autores como Joshua Reynolds , Winckelmann e Lessing.

1. **Leon Battista Alberti** (1404-1472) : ao pedir que os artistas pintem na maneira possível cada motivo do universo ele parece dar igual importância a cada um desses motivos. É verdade que pede também que a árvore , o objeto , o retrato , a paisagem sejam incorporados na imagem global [...]assim , ele involuntariamente abre caminho para uma reprodução especializada do real _ a pintura de gêneros.
2. Como Alberti , **Leonardo da Vinci** afirma o princípio da universalidade da pintura contra toda especialização dos artistas . [...]Leonardo inaugura aqui um debate que se prolonga até o séc XVIII , ou mesmo XIX , e culmina com Diderot: o que envolve a questão do saber se o grande gênero pode e deve , a exemplo dos gêneros menores ,

desenvolver a representação do real até a reprodução dos mínimos detalhes secundários trazer o risco de afastar do essencial e diminuir o efeito do quadro.

3. Citações de **Leonardo da Vinci**: 1. O verdadeiro mestre é universal; 2. Eu sempre constatei que, entre todos os retratistas , aqueles que obtém a melhor semelhança é o pior pintor da história que qualquer .outro.Construir é necessário.3. Não será universal aquele que não amar igualmente todas as coisas que pertencem à pintura.
4. **Poussin** –séc XVII , francês , entende que há necessidade de uma adequação de todos os elementos pintados ao contexto histórico a fim de tornar a representação convincente. _ no que diz respeito ao tempo, é necessário conservar-lhe os hábitos , as roupas e outros ; no que diz respeito á circunstância , convém adaptar-se a verdade , ao momento do ano , dia e noite ; no que diz respeito ao lugar , é evidente que não se deve pintar na Turquia o que se passa em Roma ou na Espanha.
5. **André Félibien** em Prefácio ás conferências da Academia real de Pintura e Escultura: _ A representação que se faz de um corpo por meio do simples traçado de linhas ou da mistura de cores é considerada um trabalho mecânico[...].é forçoso que, à medida que se ocupem das coisas mais difíceis e mais nobres , afastem-se do que há de mais vulgar e mais comum e se enobreçam com um trabalho mais ilustre.[...]e como , a figura humana é a mais perfeita obra de Deus sobre a terra , é certo também que aquele que se faz imitador de Deus ao pintar figuras humanas é muito mais excelente que todos os outros.[...]um pintor que só faz retratos ainda nãp atingiu aquela alta perfeição da arte nem pode almejar as honras outorgadas aos mais sábios. Para tanto , é necessário passar de uma figura à representação de várias figuras juntas.(Pintura religiosa ; Histórica; Mística ou Alegórica).
6. **Retratos: Roger de Piles** _ trabalhar em três etapas distintas : o esboço. a pintura e o retoque.
Expor o modelo , se possível em diferentes poses .
Quando bem desenhado evita-se de mudar as partes na segunda etapa do trabalho , momento que em que se deve pensar apenas na pintura , ou seja , em dispor a juntar as cores [...]quando todas as partes estiverem reunidas e todas empastadas , é preciso atenuá-las e fundi-las com discrição , sem prejudicar a expressão.[...]é preciso também que o artista trabalhe depressa : o modelo se acomoda melhor ao trabalho e a obra ganha mais alma e vida.[...] Antes de retocar um retrato , é bom que o cabelo esteja terminado para que, ao retocar as carnações se possa julgar o efeito de toda a cabeça[...] A terceira etapa serve para acrescentar-lhe o que falta e para lhe dar alma , fisionomia e caráter.
7. O projeto de **Diderot** é reconciliar a pintura de história e a pintura de gênero aparentemente antagônicas. Para tanto ele propõe uma nova definição entre elas, baseada agora na distinção entre modelos vivos e

modelos inertes. Os pintores de gênero entendem que a pintura histórica é inverídica.

8. **Baudelaire** sobre o retrato: “ Diante de mim , vejo a alma da burguesia e acredite-me que , se não temesse macular para sempre a tapeçaria do meu quarto , eu arrojaria de bom grado e com um vigor que ela não imagina ,o tinteiro na face”.
9. Holbein; Velasquez; Goya; Ingres ; Dürer ; Lucas Cranach ; Jean Auguste Dominique Ingres.
10. Sobre a pintura religiosa , **Maurice Denis** 1870-1943 : Cenas emocionais, gestos essenciais , belezas de expressão humana que não são encontrados em parte alguma a não ser nos livros salgados. Até o final dos tempos , a Virgem Maria se imporá à meditação enternecida dos pintores.
11. Há dois tipos de pintura religiosa : uma sentimental / o êxtase ; outra que se inspira na natureza / a lógica do dogma. Observar a relação evidente entre essas ideias é o que foi , há pouco tempo, o **Simbolismo**.
12. **Matisse** fala sobre o retrato:_ No século XVII , Rembrandt , com o pincel ou com o buri , fez verdadeiros retratos. O meu mestre Gustave Moureau dizia que antes deste mestre só se tinham pintado caretas e o próprio Rembrandt dizia que toda a sua obra era só feita de retratos. Retenho essa frase , parece-me justa e profunda : O rosto humano interessou-me sempre muito. Tenho até uma memória bastante notável para os rostos , mesmo para os que só vi uma vez . Ao olhá-los não faço psicologia nenhuma, mas fico impressionado pela sua expressão muitas vezes particular e profunda. [...] Prendem-me talvez pela sua particularidade expressiva e por um interesse que é inteiramente de ordem plástica.[...] O retrato é uma das artes mais singulares . Exige ao artista dons especiais e uma possibilidade de identificação quase completa entre o pintor e o modelo.
13. **Na Inglaterra – Séc XX**
 1. Ezra Pound ; 2. James Ensor ; 3. Francis Bacon ; 4. Lucien Freud; 5. Henry Moore.

O final do Séc XX é sem dúvida o marco da autonomia da pintura.
O Impressionismo = questões da Cor/ luz.
O Expressionismo = olhar interno – Cor/matéria.
Pós Impressionismo ou Pré Cubismo = questões da Forma.
14. Quem antecede a tudo isso é **Francisco Goya** 1746/1792. Na Gravura e na Pintura = a Figura Humana.
Goya diz : “ Tive dois mestres: a natureza , Velasquez e Rembrandt ; a natureza em primeiro.
Obras – 1.A maja vestida ; 2. A maja desnuda ; 3. As dezenas de cabeças de criança ; 4. Os retratos do Duque e da Duques de Alba ; 5. Os auto retratos do artista ; 6.Os fuzilamentos na montanha ; 7. A carga

- dos mamelucos . ; 8. As velhas interrogando o seu espelho ; 9. Saturno devorando um dos seus filhos ;10 A assembleia da bruxas .
15. Em **Da Vinci e Michelangelo** = a Figura Humana como meio para a ciência e arte.
16. **Rembrandt** = desde o barroco a solução é aproximar o valor tonal da figura com o fundo – serve de ponte entre eles. Figura e Fundo ; Figura humana a serviço da Luz e da Imagem.
17. **Goya** = Função comunicativa e informativa da imagem = memória interna ou cognitiva . a figura humana como imagem.
18. **Van Gogh** = Função expressiva e poética da imagem. A Palavra pintada ; ele pinta desenhando como a escrita = Comunicação _ O processo é em espiral. Van Gogh se remete para dentro do quadro como verdade. Ele é a própria pintura . A figura humana a serviço da pintura / Cor.
19. **Velasquez** = A carnalidade - Dentro e Fora. A figura humana como experiência da Matéria / Palavra. Desenho e Pintura se fundem.
Para Cézanne a pintura não é literatura figurada e sim uma investigação de estruturas profundas do ser ; uma pesquisa ontológica , uma espécie de filosofia. Nunca abstrair mas compreender = entre o Eu e o Mundo;
Entre linhas = impressionismo integral . Cezanne escreve com a cor ; a vibração da cor sugere o ar , a profundidade . Para o pintor , o ato da percepção , a sensação e o pensamento são uma mesma coisa. Lógica da ação + Vontade construtiva. Ele é a própria matéria.
20. **Picasso e Matisse** = Figura Humana
Picasso é forma e ideia : Grécia / África = Clássico e Primitivo
Matisse é cor e linguagem : Superfície / beleza = Movimento e Contorno
Picasso desconstrói a forma = Demoiselles d'Avignon
Matisse Constrói a superfície / espaço .
Da linha contínua à virtualidade da cor.
21. **Gustav Klimt** : austríaco 1904 -1982- versão dourada de Klimt
22. **Willem de Kooning** -1904-1982 – Séc XX – Expressionismo Abstrato
23. **Iberê Camargo** – Brasil – Figura Humana= Ciclistas; As Idiotas :
Matéria/ Palavra como em Cézanne, até o Simbolismo.
24. **Guido Viaro** / Paraná = A figura humana é para ele a chave de toda a pintura.
Ele dizia sobre suas paisagens e naturezas mortas.” Tudo isso é feito para chegar à figura humana ; a gente faz a paisagem para ser fundo da figura humana ; a gente faz a natureza morta para ser complemento da figura humana . É no homem que se realiza toda a grandeza e a meta final da obra plástica. Não pinto as pessoas especificamente , pinto os tipos humanos.
25. **Theodoro De Bona** : Auto retratos e Via Sacra 1977/78
“Sou de temperamento impressionista , admiro profundamente Cézanne, que considero um dos maiores pintores da idade moderna .

DEPOIS DE INGRES – NA PINTURA E NO DESENHO

26. A arte de retratar guilhotinados séc XVIII:

Os retratos dos **guilhotinados** representariam , portanto , um onto de contato entre a estética clássica do modelo humano e a ciência policial das identificações do rosto.

George Bataille associa a origem do museu moderno ao desenvolvimento da guilhotina: “ O espelho colossal onde o homem enfim se contempla sob todas as faces , onde se vê literalmente admirável e se abandona ao êxtase expressão em todas as revistas de arte”.

Trata-se de um obstinado esforço no sentido de reencontrar a figura humana. _ Dura mais de um século.

Final do séc XIX _ entre guerras.

27. **Desde o Mito de Salomé**= “ Perda da cabeça” , ao projeto de fragmentação da anatomia humana e as indagações dos surrealistas ao principio de identidade e a submissão aos imperativos do desejo (limiar da II grande guerra).

28. O duplo , ao realçar a lógica história e estética que preside o processo de desfiguração do corpo humano nos autores das vanguardas francesas .Desfiguração do corpo humano por meio de formas concretas.

29. A figura da mulher fatal = o libertino que despreza as convenções de uma burguesia a se impor . Em Baudelaire essa mulher já aparece identificada à morte que surge em **Les Fleurs Du Mal**.

A partir daí o mito do eterno feminino se une a maldade e as famosas : **Dalila, Cleópatras , Evas , Circes , Elenas e Armídias.**

Isadora Duncan é descoberta por Breton e Aragon , nos dias sombrios que sucedem à primeira guerra mundial.

Os surrealistas dedicam um verdadeiro culto a Isadora :diante da impossibilidade de poesia , sua poética , da agressão pura torna-se o único caminho possível.

30. **Giorgio de Chirico**: Le chant d’amour- 1914

31. **Max Ernst**: Le femme 100 têtes -1929

Ernst= “Encontro fortuito de duas realidade distantes de um plano não pertinente”.

Com a descoberta do Frottage em 1925 , surge um mundo estranho , povoado por seres imaginários, cabeças humanas , vapores , minerais, e vegetais = escrita automática .

Max Ernst – Frontispicio do manifesto do surrealismo – 1929

32. Para Bataille : “ o sentido último do erotismo é a morte . Se o corpo agonizante , convulsivo e retorcido prenuncia a morte , ele torna-se , paradoxalmente , a alteridade do corpo morto, imobilizado num vazio glacial.

33. Man Ray , Homma D.A.F. de Sade – 1933 . O corpo fragmentado.

Litografias – Uíara Bartira

34. Texto de Marinetti – 1912 : “ a mão que escreve parece seor-se do corpo e prolongar-se em liberdade bem distante do cérebro , que também se separa do corpo , que por sua vez parece tornar-se aéreo e observar , bem do alto , as frases inesperadas que saem da caneta”.

Fragmentar ,Decompôr , Dispensar= Espírito Moderno ou Ideia de Caos. A fragmentação da consciência corresponde imediata fragmentação do corpo humano.

35. Destrói-se a forma humana , desumaniza-se a arte . Ortega y Gasset , em a desumanização da arte: Estética modernista demole : O Realismo e o Humanismo. A estilização implica em desumanização.

O quadro de Picasso que revoluciona a arte 1907 : Les Demoiselles d’Avignon= Losangos e Triângulos ; vem da obra de Cézanne.

36. Marcel Duchamp inventa o Ready Made – Déc de 10

37. A manifestação do corpo em complexas combinações , os devaneios anatômicos= farnese de Andrade= desumanizar a anatomia.

38. Do corpo fragmentado ao corpo ausente:

A anatomia moderna desrealiza por complet a forma humana , partindo de uma permanente recusa em fixá-la segundo qualquer possibilidade estável ou consistente. Era lançado à sua fantasmagoria absoluta : **Grau Zero**.

Para tanto é preciso colocar o Homem a Nú. “ nada de boca , nada de língua, nada de esôfago , nada de estômago , nada de ventre , nada de ânus.

A anatomia do desejo : Imagens do prazer e da dor= Êxtase.

O êxtase dá a chave para essa ampliação da consciência, mais que isso : fornece-lhe as imagens do corpo transfigurado.

“ A histeria é um estado mental mais ou menos irreduzível que se caracteriza pela subversão das relações que se estabelecem entre o indivíduo e o mundo moral do qual ele acredita depender praticamente, fora de qualquer sistema delirante “ ; afirmam Bretos e Aragon em O Cinquentenário da Histeria – 1878-1928.

39. As metamorfoses da Figura Humana :

As formas perdem sua estabilidade : uma bicicleta pode transformar-se em touro (Picasso) ; um ferro de passar roupa em ouriço (Man Ray);um pássaro em montanha (Magritte); uma lagosta em telefone (Dali) ; uma usina em mesquita (Breton). As partes do corpo tornam-se igualmente intercambiáveis: o sexo sobe à cabeça (Magrite / Le Viol);, o olho desce ao ânus(Bataille : Histoire de L’oeil). Renê Magritte , Le viol-1934.

40. Ao recusar as classificações do pensamento dualista , designando um certo ponto de espírito que anula os contrários , Breton busca substituir a contradição abstrata que fixa o estatuto do objeto a partir de uma

- consciência exterior a ele , por um enunciado absoluto do sentido que contém , no seu interior mesmo , a própria contradição.
41. Michel Foucault , auto de “ As Palavras e as Coisas” conclui: “ o corpo é sempre a metade possível de um atlas universal.”
42. Séc XVI : o corpo humano representa o microcosmo = tradição neoplatônica. Porém , a relação entre microcosmo e macrocosmo garante o termo da expansão do sistema global das correspondências. (gravura U Bartira – surreal)
43. Breton 1942 , publica um terceiro manifesto : “ O homem não é talvez , o ponto de mira do universo”.
44. Trata-se , então, de pensar o universo sem a figura humana. _ A Morte não significa o Fim.
45. Bachelard afirma que os artistas modernistas oscilam entre dois caminhos : de um lado o destino destrutivo da metamorfose que teria sua versão solar em Sade e sua versão noturna em Kafka; de outro , o desejo de ultrapassar as fronteiras humanas para tomar posse de novos psiquismos.
46. Daí pra frente , o ser humano é totalmente desfigurado, desmontado e desarticulado: as mãos separam-se dos braços , os pés desligam-se das pernas, o ventre adquire autonomia , os olhos e as orelhas destacam-se do rosto , os órgãos internos desagregam-se uns dos outros. (U B.)
47. Uma vez fragmentado , só lhe é possível recuperar a unidade do corpo através de formas híbridas e monstruosas.
48. Era preciso abandonar a cabeça por completo .Bataille define a imagem: “ O acéfalo não é um homem , tampouco um Deus . Ele não é eu , mas ele é mais que eu : deu ventre é o dédalo no qual ele perde-se de si mesmo , perde-me com ele , e no qual eu me reencontro sendo-o , quer dizer , monstro. Acéphale = Georges Bataille-1936.
- 49. A vida dos Simulacros .**
Paisagens sombrias e vazias ; Giorgio de Chirico Melancolie et Mystère D'une Rue 1914.
A sombra como obscurecimento da figura humana , que aponta inevitavelmente para a morte._Sec XX . Tudo se passa como se se a “descoberta” do inconsciente tivesse precipitado um processo de desrealização que , iniciando-se com a suspeita do simulacro da vida , termina por afirmar a vida do simulacro.
“ Os que estão mortos não estão ausentes . O espanto inicial dá lugar então a um sentimento terno e solitário para com o espectro: a sombra sem nome nem corpo , que parece triunfar sobre a morte , permanece interrogando a realidade da “figura humana”.
50. Segundo Bachelard ;” o homem aparece como uma soma de possibilidades vitais , como um “superanimal”; tem toda a animalidade à sua disposição”. Max Ernst - La Dame o Vale -1939

51. Amplia-se o bestiário: animais de aspecto aberrante e indeterminado vêm se acrescentar uma série de criaturas enigmáticas , criadas pela imaginação . Sátiros, minotauros, dragões e outras figuras mitológicas , passam a povoar a paisagem surreal. Nessa passagem , o híbrido dá lugar ao monstro. As imagens do surreal preconizam a aceitação do chamado “desvio da natureza = não à perfeição divina.

52. Dez anos antes da eclosão da Segunda Guerra Mundial , assiste-se a um longo e progressivo processo de alteração das formas humanas.

Jean Arp _ Danseuse –1928

Man Ray – Venus – 1934

53. O homem comparado a uma engrenagem que funciona sem parar , e sem razão de ser ; o mesmo regime do objeto. Justamente quando o homem acredita ter alcançado os meios de tornar-se sujeito, ele é colocado diante da evidência de sua condição de objeto.

Para Bataille : o homem de abandona a seus impulsos animais.

René Magritte , Le Plaisir – 1926

54. As primeiras bonecas inventadas por **Hans Bellmer – Les Marionnettes** 1969, insistem na ideia de uma afinidade entre o mecânico e o orgânico.

55. O esqueleto é o nu integral – Alexandrian

O esqueleto é por excelência , a Coisa Humana – **U B – esqueleto**

Devaneios eróticos

56. Duchamp é o único pintor da escola moderna que se preocupa com Nús: o nu é um esqueleto e o esqueleto é um motor. _Imaginário moderno.

57. Francis Picabia – Parede Amoureuse -1917. O corpo humano = Objeto , coisa morta , CORPUS.

58. Do corpo físico ao corpo vivo:

Nos séculos XIX e XX = Renascimento do Corpo = Algo de “ morto e mutilado”.

59. A Transgressão do Antropofornismo.

“ Il n’y a d’image que de notre corps” . André Masson – Entretiens.

Como compreender que , depois do violento processo de desantropomorfização por que passa a figura humana, depois de sua absurda decomposição em matérias químicas ou fluídos elétricos, depois do esvaziamento de seus traços psicológicos , ainda possa restar algo que permita afirmar o homem como um ser vivo?

Como entender também que , separados dos corpos que lhe deram origem , as sombras e os espectros se mantenham vivos , anunciando um triunfo sobre a morte? Como aceitar igualmente que o corpo tornando simplesmente coisa , ainda possa reclamar certas prerrogativas da vida?

60. O homem , diz Georges Bataille , “ é o único animal que mata seu semelhantes com furor e obstinação “ , porém , “ ele é também o único que se transtorna de maneira absolutamente dilacerante com a morte de

seus semelhantes”. A figura humana representa também a imagem do que permanece indestrutível.

A intenção de conhecer a “ unidade profunda do homem “= **Metamorfoses da Forma Humana.**

Giacometti ; Picasso; Arp; Gris; Léger.

61. O Sacrifício da Cabeça :

Para Bataille , as máscaras representam a própria “ encarnação do caos” . São formas inorgânicas que se impõem aos rostos , não para ocultá-los , mas para acrescentar-lhes um sentido profundo . Daí seu parentesco com os monstros imaginários. As máscaras presentificam as incansáveis interrogações da humanidade.

Tête de femme obèse -1930 ; Tête de mort em cristal de Roche -1930

Negar a semelhança divina: o face a face com deus é um deparar com a **morte. A morte de Deus – Nietzsche.**

Minotauro – Salvador dali ; André Masson

Minotauro Liberto ; U B – gravura 2000

Légende Du Minotaure 1933 – Joan Miró

A atitude de Van Gogh ao decepar a própria orelha

Ser antropomorfo desprovido de cabeça : Vitória de Samotrácia

62. O corpo acéfalo evoca “ vazio alucinante, que confere ao ser humano , um outro rosto, e evoca : Fim da era do pensamento.

A face do Outro = Duplo

Man Ray – Le Minotaure 1935

Textos de O corpo Impossível : Eliane Robert Moraes Fapesp – Iluminuras 2002

63. Henri Matisse 1869-1954 e Willem de Kooning – 1904 1997 Joseph Albers e Hélio oiticica (sobre a cor)

64. Baudelaire conta que o destino poético do homem é de ser o espelho da imensidão, e que sendo assim o homem é um ser “ VASTO”, aqui empregado não de forma objetiva mas como valor vocal , como vocábulo de respiração , como espaço ilimitado.

Gaston nos introduz á “ **Dialética do Exterior e do Interior**” . dentro de várias áreas – tais como na Metafísica – essa dialética é vista de forma geométrica também , onde o interior e o exterior são ligados por formas qualitativas simétricas . Segundo ele : “ todo ser parece em si redondo = orgânico.

Obras de Lygia Clark – A casa é o Corpo e Objetos relacionais.

